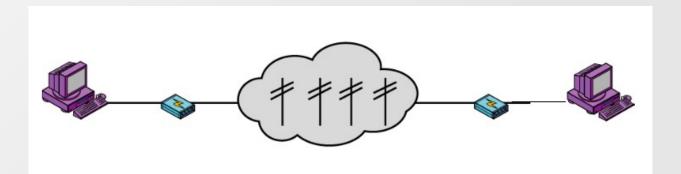
Redes de Computadores II

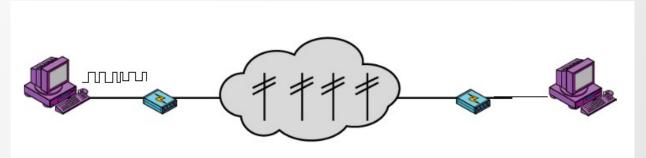
Módulo 1 – Introdução e a camada de enlace

Principal objetivo da camada:

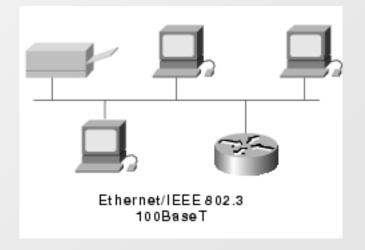
Comunicar dados entre dois equipamentos de rede conectados ao mesmo meio de transmissão



Enlaces podem ser:



Ponto-a-ponto



Multiponto

Equipamentos típicos para enlaces ponto-a-ponto:



Roteador *



PC como roteador



Modems ADSL e SDSL

Equipamentos típicos para enlaces multiponto:



Switch ethernet

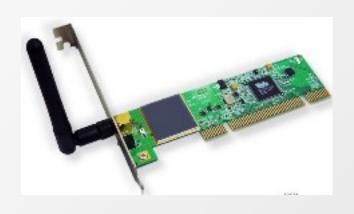


Ponte (bridge)



Placa de rede

Equipamentos típicos para enlaces multiponto:



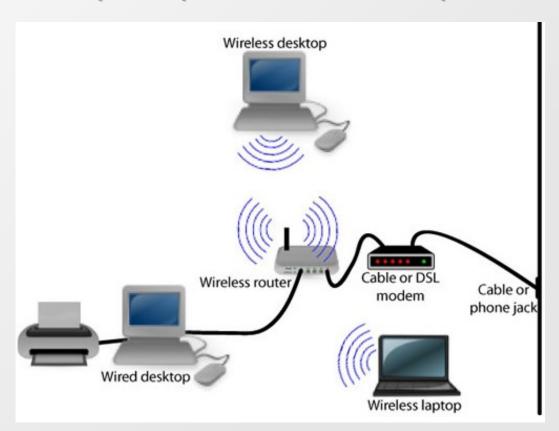
Placas de rede WiFi



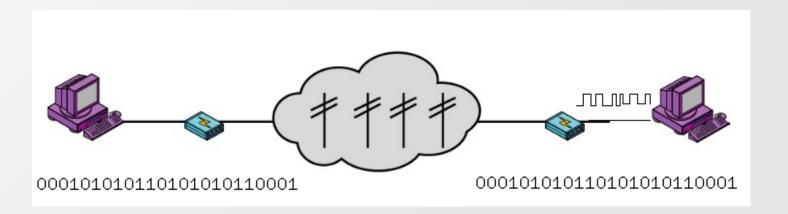
Access Point WiFi



Equipamentos típicos para enlaces multiponto:



O meio de transmissão é visto como fonte e destino de bits em sequência



Comunicar dados significa:

- Sincronizar quadros: reconhecer os quadros (PDUs) dentro das sequências de bits
- Controlar fluxo de quadros: evitar enviar mais quadros que o destinatário pode receber
- Controlar erros: detectar e tratar erros em quadros
- Endereçar os equipamentos: identificar o destinatário em enlace multiponto
- Gerenciar o enlace: iniciar, manter e terminar enlaces

Unidade de transmissão (PDU) é o quadro:

Um quadro genérico:

Sync	Header	Carga ou <i>payload</i> (dados)	Trailer
------	--------	---------------------------------	---------

Sync: informação para sincronizar quadros

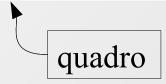
Header ou cabeçalho: informações de controle

Payload ou carga: dados transportados

Trailer: informação de controle adicional

Sincronização de quadros (enquadramento):

 Identificar os quadros dentro da sequência de bits recebida.



Ex: equipamento de rede é ligado, e há uma sequência de bits chegando. Como identificar onde inicia e termina o primeiro quadro (e os quadros subsequentes)?

Antes de ver as abordagens para enquadramento ...

- Protocolos orientados a byte ou caractere:
 - Quadros são vistos como conjuntos de bytes
 - Ex: Protocolos Bisync, PPP
- Protocolos orientados a bit:
 - Quadros são vistos como conjuntos de bits
 - Ex: Protocolos HDLC e LAPF

Enquadramento para protocolos orientados a byte:

Sentinela: bytes especiais delimitam quadros

8	8	8	16	1500 ?	16	8
Flag	Address	Control	Protocol	Payload	Checksum	Flag

Quadro PPP

Ex: Protocolo PPP usa Flag = 7E_H

Problema: e se o valor do byte especial aparecer dentro do quadro ?

Enquadramento para protocolos orientados a byte:

- Sentinela: se byte especial aparecer dentro do quadro, deve ser modificado para evitar que seja interpretado
 - Isto é denominado preenchimento de caractere

Ex: PPP insere um byte com valor 7D_H antes do byte especial, além de inverter seu 6° bit.

Exercício: como ficaria a sequência de escape para os seguintes valores, de acordo com o PPP:

Enquadramento para protocolos orientados a byte:

- Contador: quadro contém um campo que informa o comprimento do campo de dados
- Simples, mas se valor do contador for corrompido o enquadramento ficará comprometido (framing error)

 Exercício: pesquise um protocolo de enlace que use a abordagem do contador

Enquadramento para protocolos orientados a bit:

 Sentinela: uma sequência de bits especial delimita os quadros

8	8	8 ou 16	variável	16 ou 32	8	α 1 HDI α
Flag	Address	Control	Information	FCS	Elag	Quadro HDLC

Ex: Protocolo HDLC usa sequência de bits 011111110

 Problema: e se esta sequência aparecer dentro do quadro ?

Enquadramento para protocolos orientados a bit:

- Sentinela: se a sequência de bits aparecer dentro do quadro, um bit 0 é inserido após o 5° bit 1
 - Isto se chama preenchimento de bit

Exemplo: se a sequência abaixo precisasse ser transmitida no corpo de um quadro HDLC, como ela precisaria ser modificada?

Se a sequência abaixo fosse recebida, qual seria a sequência original?

00011000111110<mark>1</mark>100000011111000<mark>0</mark>00001000

- Sincronização de quadros no protocolo HDLC:
 - Flag 011111110 delimita os quadros
 - Quadros sucessivos são delimitados por apenas uma flag 01111110:

01111110 <quadro> 01111110 <quadro> 01111110

 Link ocioso é preenchido por flags 011111110 sucessivas

01111110 <quadro> 01111110 01111110 01111110

Pesquisa: o que poderia causar erros de enquadramento (framing errors), como por vezes reportado em interfaces de roteadores ?

- Para garantir a entrega de quadros no destinatário, deve haver controle de erros.
- Controle de erros trata da detecção e recuperação de erros
 - Detecção: baseada em informação adicional posta no quadro para que o receptor possa verificar sua integridade
 - Feita por praticamente todos os protocolos
 - Recuperação: envolve a correção do quadro pelo próprio receptor, ou sua retransmissão
 - ... porém não é incomum que o quadro seja simplesmente descartado

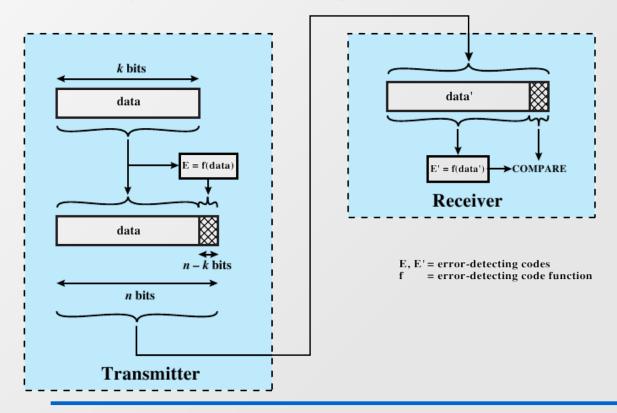
- Detecção de erros: a sequência de bits transmitida pode ser corrompida durante a transmissão
 - P_b = probabilidade de um erro de bit simples (ou taxa de erro de bit)
- Para um quadro com F bits, a probabilidade de que não sofra erros é:

$$P_{F} = (1 - P_{b})^{F}$$

■ Ex: para um quadro de 1500 bytes, e um meio de transmissão com taxa de erro de bit de 10⁻⁶, qual a probabilidade de um quadro não sofrer erros ?

$$P_{12000} = (1 - 10^{-6})^{12000} = 0,9881$$

- Detecção de erros: transmissor adiciona informação ao quadro para que receptor possa verificar sua integridade.
 - Informação calculada a partir do conteúdo do quadro



- Detecção de erros: transmissor adiciona informação ao quadro para que receptor possa verificar sua integridade.
 - Ex: quadro PPP tem o campo Checksum (ou FCS)

8	8	8	16	1500 ?	16	8
Flag	Address	Control	Protocol	Payload	Checksum	<u>Flag</u>

 Ex: quadro HDLC tem campo FCS (Frame Check Sequence)

8	8	8 ou 16	variável	16 ou 32	8
Flag	Address	Control	Information	FCS	Flag

- Detecção de erros: informação adicional gerada via bit de paridade
 - Calculado para que paridade dos bits do quadro seja par ou ímpar

$$001101 \longrightarrow P = 1$$

 $110011 \longrightarrow P = 0$

- Problemas:
 - Detecta apenas se houver número ímpar de erros de bit
 - Não localiza o erro

- Detecção de erros: paridade bidimensional
 - Uma variação é tratar quadro como matriz de bits, e gerar paridades para linhas e colunas:

—Paridades das linhas

- •Ainda sujeito a problemas se ocorrer mais de um erro de bit
- Overhead alto: muitos bits adicionais enviados

Paridades das colunas

- Detecção de erros: na prática paridade não é usada em protocolos de enlace (nem em outros protocolos de camadas superiores!)
- Técnica dominante é CRC (Cyclic Redundancy Check):
 - O valor de CRC tem tamanho fixo (usualmente 8, 16 ou 32 bits)
 - O CRC é calculado de forma que os bits do quadro + CRC sejam divisíveis por um número padrão
 - Se a divisão apresentar resto, então assume-se que existe erro no quadro

- Detecção de erros: CRC
 - Para gerar o CRC usa-se aritmética em módulo 2 (adição binária sem carrier, que equivale à operação XOR)

1111 + 1010 0101

Define-se:

T = quadro com (k + n) bits a ser transmitido, com n < k

M = mensagem com k bits

F = CRC com n bits

P = padrão com n+1 bits, que é o divisor predefinido

- Detecção de erros: CRC
 - Deseja-se que T/P não tenha resto, sendo que T é definido como:

$$T = 2^nM + F$$

Supõe-se que se divida 2ⁿM por P:

$$2^{n}M / P = Q + R/P$$

 ... sendo Q o quociente e R o resto. Sendo uma divisão binária, R tem no mínimo 1 bit a menos que P. O resto é usado como valor de CRC:

$$T = 2^nM + R$$

Obs: representa-se P como um polinômio. Ex:

$$P = 110101 - x^5 + x^4 + x^2 + 1$$

- Detecção de erros: CRC
 - Usar o resto como CRC satisfaz a condição de ter resto zero para divisão de T/P ?

$$T/P = (2^{n}M + R) / P$$

 $T/P = Q + R/P + R/P$

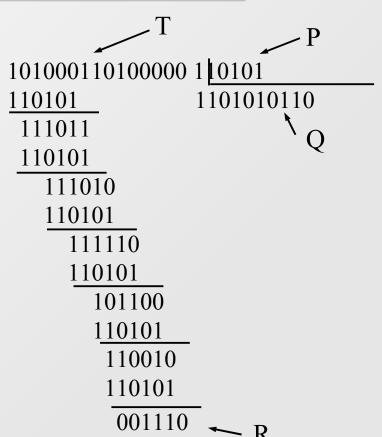
 ... porém qualquer número adicionado a si mesmo com aritmética de módulo 2 resulta em zero. Portanto:

$$T/P = Q + (R + R)/P = Q$$

... e assim não há resto!

- Detecção de erros: CRC
 - Um exemplo:
 - M = 1010001101
 - P = 110101

Para calcular R:



Assim: T = 1010001101001110

Alguns valores padrão de CRC:

- CRC-8: $x^8 + x^7 + x^6 + x^4 + x^2 + 1$
- CRC-16: $x^{16} + x^{12} + x^5 + 1$
- CRC-32: $x^{32} + x^{26} + x^{23} + x^{22} + X^{16} + x^{12} + x^{11} + x^{10} + x^{8} + x^{7} + x^{5} + x^{4} + x^{2} + x + 1$

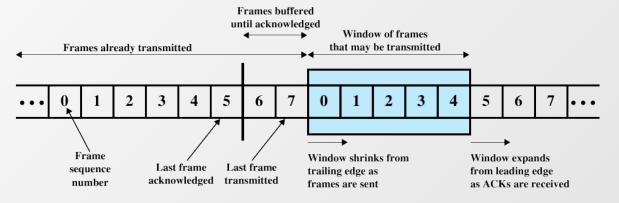
• Exercícios:

- i) Calcule o valor R de CRC-8 para a mensagem M 110010101000101011
- ii) Verifique a integridade de seu quadro T com o CRC calculado (T = 2ⁿM + R)
- iii) Modifique um bit qualquer de T e faça nova verificação

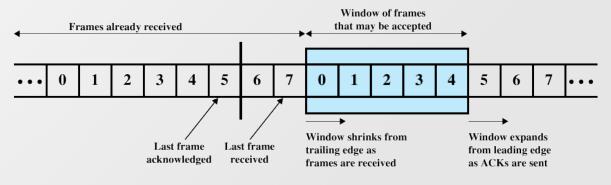
- CRC é a técnica de detecção de erro usada pela maioria dos protocolos (PPP, HDLC, LAPF, Ethernet, WiFi, ...)
- Campo FCS dos quadros desses protocolos carregam o valor do CRC:
 - PPP: CRC-16
 - HDLC: CRC-16 ou CRC-32
 - LAPF: CRC-16
 - Ethernet e WiFi: CRC-32

- Recuperação de erros: controle para retransmissão de quadros perdidos ou danificados
 - Detecção de erro
 - Reconhecimento positivo
 - Retransmissão após timeout
 - Reconhecimento negativo e retransmissão
- Mecanismos juntos conhecidos como ARQ (Automatic Repeat Request), podendo ser do tipo:
 - Stop-and-wait
 - Go-back-N
 - Rejeição seletiva

Protocolos ARQ usam janela deslizante:

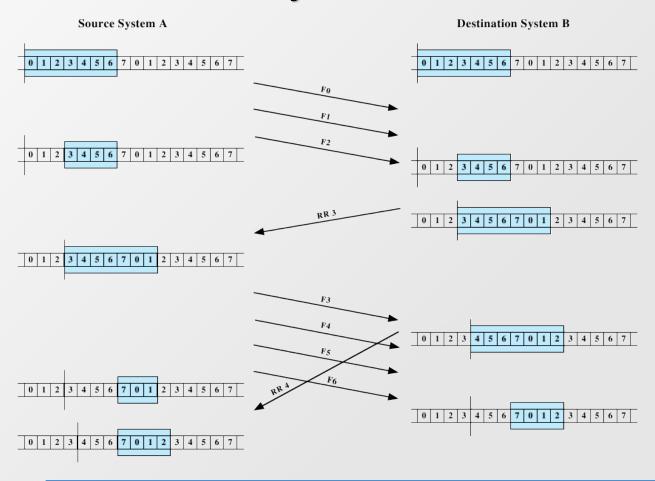


(a) Sender's perspective

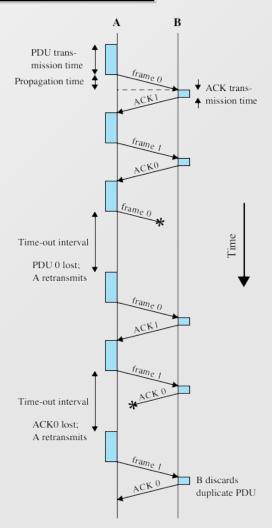


(b) Receiver's perspective

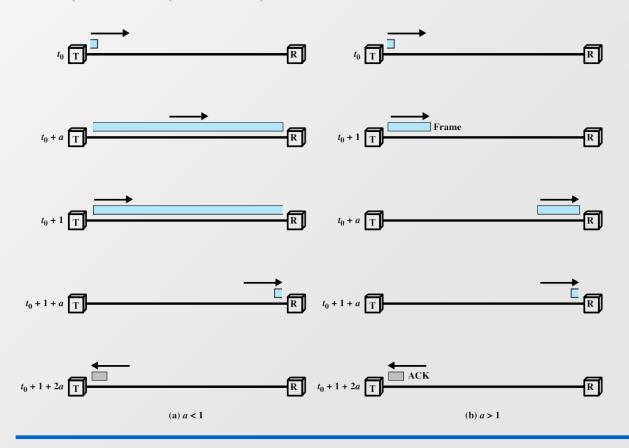
Protocolos ARQ usam janela deslizante:



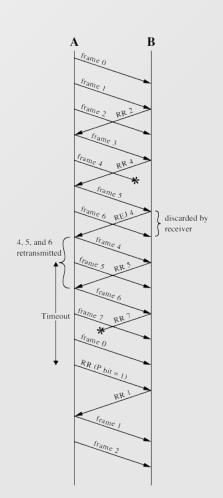
- Stop-and-wait: cada quadro deve ser confirmado pelo receptor
- Próximo quadro enviado somente após receber confirmação do quadro anterior
 - Janelas de envio e recepção de tamanho 1



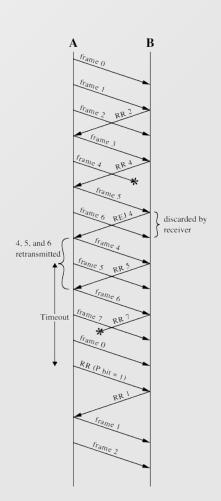
 Stop-and-wait: baixa eficiência para links com atrasos maiores que tempo de quadro



- Go-Back-N: podem-se transmitir até N quadros antes de receber uma confirmação.
- Em caso de erro, todos os quadros anteriores ao quadro perdido/danificado serão também retransmitidos
 - Janela de recepção de tamanho 1
 - Janela de transmissão de tamanho M

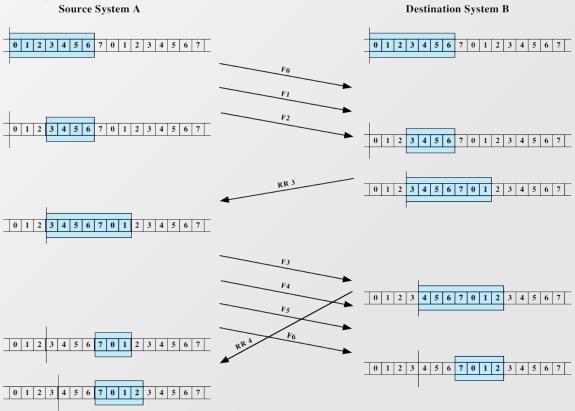


- Selective Reject podem-se transmitir até N quadros antes de receber uma confirmação.
- Em caso de erro, apenas o quadro perdido/danificado é retransmitido
 - Janela de recepção de tamanho R
 - Janela de transmissão de tamanho M



- Mecanismo de janela-deslizante pode ser usado também para controle de fluxo
 - Janela de transmissão define quantos quadros podem ser enviados sem que se receba confirmação
 - Aproveita-se o atraso de propagação do canal para encadear quadros, e melhor aproveitar sua capacidade
 - Janela de recepção define quantos quadros podem ser recebidos antes de serem processados
 - Regula-se assim o fluxo de quadros vindos do transmissor

 Mecanismo de janela-deslizante pode ser usado também para controle de fluxo



Perguntas

- 1) Um canal tem taxa de bits de 4kbs e atraso de propagação de 20 ms. Para que valores de tamanhos de quadro um protocolo stop-and-wait tem eficiência de ao menos 50% ?
- 2) Considere o uso de quadros com 1000 bits em um canal por satélite de 1 Mbps e atraso de 270 ms. Qual a utilização máxima do enlace para:
 - a. Controle de fluxo stop-and-wait?
 - b. Controle de fluxo com janela de tamanho 7?
 - c. Controle de fluxo com janela de tamanho 127?
 - d. Controle de fluxo com janela de tamanho 255?

Perguntas

- 3) Dois nodos vizinhos A e B usam um protocolo de janela-deslizante com números de sequência de 3 bits, com Go-Back-N com janela de tamanho 4. Sendo que A transmite e B recebe, mostre as posições da janela após os seguintes eventos:
 - a) Antes que A envie quaisquer quadros
 - b) Após A enviar quadros 0, 1 e 2 e B reconhecer 0 e 1, com A recebendo os ACKs
 - c) Após A enviar quadros 3, 4 e 5 e B reconhecer 4, com A recebendo esse ACK

- Pesquisa: qual a abordagem predominante para controle de erros ?
 - PPP ?
 - HDLC?
 - LAPF ?
 - Ethernet (IEEE 802.3) ?
 - WiFi (IEEE 802.11) ?